

Rondônia

DIAGRAMA TERRITORIAL | COLEÇÃO TERRITÓRIOS DA PECUÁRIA

01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

Rondônia reúne uma pecuária de corte e leite distribuída por todo o estado, predominantemente a pasto e com forte presença de produtores familiares. Em um território amazônico marcado por desafios ambientais, logísticos e institucionais, a atividade combina cria, recria e terminação e busca produzir mais nas áreas já abertas.

BASE TERRITORIAL

Os 52 municípios formam uma ampla região produtiva, conectada por rodovias, estradas vicinais, hidrovia, frigoríficos e laticínios. Grandes distâncias, infraestrutura limitada e exigências sanitárias e de fronteira ainda dificultam o escoamento.

Acesse pelo
Google Maps**18,22**MI

Cabeças no rebanho

• 10,44 bovinos por habitante

**237.633**

km² de território

• 34,8% de pastagem
• 60,6% de cobertura natural**R\$ 25,67**bi

VBP Agropecuária

• Valor territorial estimado

02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

PROBLEMA	CAUSA PRINCIPAL	EFEITO NO TERRITÓRIO
Regularização fundiária e ambiental lenta	Titulação pendente, cadastros sobrepostos e demora no CAR, PRA, licenciamento e outorgas tornam as regras pouco previsíveis.	O produtor perde acesso a crédito, rastreabilidade e mercados e adia investimentos produtivos e ambientais.
Infraestrutura e conectividade insuficientes	Poucos corredores, rodovias e estradas vicinais precárias e baixa integração com hidrovia, portos, energia e internet elevam os custos.	A produção sofre perdas, o escoamento fica mais caro e a adoção de tecnologia avança devagar.
Crédito e tributação pouco adequados	Burocracia, garantias, custo financeiro, instabilidade tributária e pouca proteção contra eventos climáticos dificultam investimentos de longo prazo.	Pequenos e médios produtores, cooperativas e agroindústrias ficam mais vulneráveis e investem menos.
Tecnologia e assistência com alcance desigual	A pesquisa e as tecnologias de intensificação sustentável não chegam de forma contínua à maioria das propriedades.	A recuperação de pastagens, os índices zootécnicos e a qualificação da mão de obra avançam de forma desigual.
Pouca agregação de valor no estado	Faltam processamento, armazenagem, cadeia de frio, certificação, oferta organizada e logística para sustentar polos agroindustriais no interior.	Renda e empregos saem de Rondônia com a venda de matérias-primas.
Defesa agropecuária e segurança sob pressão	Fronteiras extensas, furtos, conflitos e incêndios exigem mais vigilância sanitária, estrutura da IDARON e inteligência territorial.	Famílias, rebanhos, patrimônio e recursos naturais ficam mais expostos a riscos.

Pecuária do futuro em Rondônia

A transformação da pecuária de Rondônia depende da continuidade da governança construída pela Caravana Agro Sustentável e de compromissos convergentes de produtores, governo e mercado, com responsabilidades definidas e acompanhamento permanente.



 COMPROMISSOS DO PRODUTOR	 COMPROMISSOS DO GOVERNO	 COMPROMISSOS DO MERCADO
Gestão produtiva, ambiental e rastreável 1 Planejar a produção com indicadores técnicos, econômicos e ambientais e rastreabilidade, recuperando pastagens, intensificando áreas já abertas e conservando o solo, a água e a vegetação nativa.	Regularização integrada e com prazos definidos 4 Integrar titulação, CAR, PRA, licenciamento, outorgas e zoneamento em procedimentos padronizados, transparentes e orientadores, com capacidade administrativa compatível com a demanda.	Agroindustrialização e valor em Rondônia 7 Investir em processamento, armazenagem, cadeia de frio, certificação e polos agroindustriais no interior, com compromissos de compra que gerem previsibilidade, renda e empregos locais.
Organização produtiva e agregação de valor 2 Fortalecer associações e cooperativas para organizar a oferta, padronizar a qualidade, compartilhar infraestrutura, ampliar certificações e negociar melhor com frigoríficos, laticínios e investidores.	Infraestrutura, conectividade e segurança 5 Coordenar investimentos em rodovias, estradas vicinais, hidrovias, portos, energia e internet, articulados à Patrulha Rural e a mecanismos permanentes de prevenção e resposta a incêndios.	Compra diferenciada e valorização ambiental 8 Adotar critérios transparentes de rastreabilidade e remuneração que reconheçam conformidade, recuperação de pastagens, produção de baixa emissão e serviços ambientais conservados nas propriedades.
Sanidade, prevenção e qualificação no campo 3 Manter cadastros e protocolos sanitários atualizados, participar da prevenção de incêndios e preparar produtores, trabalhadores e sucessores para a gestão técnica, ambiental e empresarial.	Crédito, assistência e defesa adaptados à Amazônia 6 Oferecer financiamento, seguro e renegociação para riscos climáticos, ampliar a assistência continuada, apoiar a pesquisa aplicada e fortalecer a defesa agropecuária.	Governança de mercado e divisão de riscos 9 Acompanhar o pacto e criar contratos, assistência técnico-comercial e investimentos que distribuam os riscos da inovação, da intensificação sustentável e da abertura de mercados.

RONDÔNIA | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

Como o pacto transforma o território

